

Preâmbulo dos critérios de avaliação do AE Amares:

A apresentação dos critérios de avaliação à disciplina História e Geografia de Portugal, do 5.º ano do ensino regular), pretende dar cumprimento ao disposto no artigo 3.º, alínea d) das definições do DL 55/2018, assim como no artigo 17.º, ponto 2, concomitantemente com o artigo 22.º, ponto 3 do decreto lei referido anteriormente.

Segundo o Perfil dos alunos *“Todas as crianças e jovens devem ser encorajados, nas atividades escolares, a desenvolver e a pôr em prática os valores por que se deve pautar a cultura de escola...”*. Associadas aos Valores, que pressupõem um conjunto de Atitudes, tal como se apresenta no Quadro 1, afiguram-se as *Áreas de Competência* que *“em cada área curricular estão necessariamente envolvidas múltiplas competências, teóricas e práticas”*, pressupondo *“o desenvolvimento de literacias múltiplas”*.

O desenvolvimento destas literacias múltiplas é alcançado a partir da mobilização de *“técnicas, instrumentos e procedimentos diversificados e adequados”* (art.º 23, ponto 1, b)) que permitam ir ao encontro de uma avaliação formativa sistemática que culmine numa avaliação sumativa no final do período/ano letivo.

Quadro 1: Áreas de competência do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

ÁREAS DE COMPETÊNCIA	A. Linguagens e textos; B. Informação e comunicação; C. Raciocínio e resolução de problemas; D. Pensamento crítico e pensamento criativo; E. Relacionamento interpessoal; F. Desenvolvimento pessoal e autonomia; G. Bem-estar, saúde e ambiente; H. Sensibilidade estética e artística; I. Saber científico, técnico e tecnológico; J. Consciência e domínio do corpo.
-----------------------------	---

Quadro 2: Descritores do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Descritores do Perfil do Aluno					
Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)	Criativo (A, C, D, J)	Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)	Questionador/ Investigador (A, C, D, F, G, I, J)	Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)	Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)
Comunicador / Interventor (A, B, D, E, G, H, I)	Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)	Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J)	Cuidador de si e do outro (A, B, E, F, G, I, J)	Autoavaliador (transversal às áreas);	

Quadro 3: Valores e atitudes previstos no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

VALORES		a) Responsabilidade e integridade; b) Excelência e exigência; c) Curiosidade, reflexão e inovação; d) Cidadania e participação; e) Liberdade
Atitudes	a)	Respeitar-se a si mesmo e aos outros; saber agir eticamente, consciente da obrigação de responder pelas próprias ações; ponderar as ações próprias e alheias em função do bem comum.
	b)	Aspirar ao trabalho bem feito, ao rigor e à superação; ser perseverante perante as dificuldades; ter consciência de si e dos outros; ter sensibilidade e ser solidário para com os outros.
	c)	Querer aprender mais; desenvolver o pensamento reflexivo, crítico e criativo; procurar novas soluções e aplicações.
	d)	Demonstrar respeito pela diversidade humana e cultural e agir de acordo com os princípios dos direitos humanos; negociar a solução de conflitos em prol da solidariedade e da sustentabilidade ecológica; ser interventivo, tomando a iniciativa e sendo empreendedor.
	e)	Manifestar a autonomia pessoal centrada nos direitos humanos, na democracia, na cidadania, na equidade, no respeito mútuo, na livre escolha e no bem comum.

Quadro 4: Descritores de desempenho por nível (Ensino Básico) e valores (Ensino Secundário).

Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente
O aluno ... - adquiriu, plenamente as aprendizagens essenciais.	Descritores de desempenho intercalares	O aluno ... - adquiriu, em parte, as aprendizagens essenciais.	O aluno não ... - adquiriu as aprendizagens essenciais.

Quadro 5: Critérios de avaliação da disciplina de **História e Geografia de Portugal 5.º ano**

Aprendizagens Essenciais		Descritores do Perfil do Aluno	Instrumentos/Ano
Domínio/Tema	Conhecimentos, capacidades e atitudes		
A Península Ibérica: Localização e espaço natural (30%)	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar e localizar os elementos geométricos da esfera terrestre numa rede cartográfica; - Interpretar diferentes tipos de mapas utilizando os elementos de um mapa: rosa dos ventos, título, legenda e escala; - Localizar Portugal continental e insular, em relação a diferentes espaços geográficos (Península Ibérica, Europa, Mundo), com recurso aos pontos cardeais e colaterais e a outros elementos geográficos de referência; - Descrever e representar em mapas as principais características da geografia física (relevo, clima, hidrografia e vegetação) em Portugal e na Península Ibérica, utilizando diferentes variáveis visuais (cores e símbolos); - Utilizar representações cartográficas (em suporte físico ou digital) na localização dos elementos físicos do território e na definição de itinerários; - Descrever situações concretas referentes a alterações na paisagem, decorrentes da ação humana; - Aplicar as TIC e as TIG para localizar e conhecer características físicas do território português e da Península Ibérica. - Identificar/aplicar os conceitos: localização, pontos cardeais e colaterais, bússola, itinerário, planta, globo terrestre, mapa, planisfério, continente, oceano, equador, trópicos, hemisfério, formas de relevo do litoral, erosão marinha, cursos de água, vegetação natural, zona temperada. 	A; B, G; I, J	Observação direta Fichas do dossiê do aluno Trabalho de grupo Trabalho de pares Trabalho de pesquisa Quiz Teste Outros

Aprendizagens Essenciais		Descritores do Perfil do Aluno	Instrumentos/Ano
Domínio/Tema	Conhecimentos, capacidades e atitudes		
Portugal do século XIII ao século XVII (40%)	Portugal no século XIII - Caracterizar os modos de vida dos diversos grupos sociais (clero, nobreza e povo); - Sublinhar a importância das comunidades judaica e muçulmana na sociedade medieval portuguesa; - Relacionar a organização do espaço português do século XIII com os recursos naturais e humanos e com a distribuição das atividades económicas; - Reconhecer a importância assumida pela expansão das feiras e de mercados no crescimento económico do século XIII; - Analisar a fixação das fronteiras e do território nacional levada a cabo ao longo do século XIII e reconhecida pela Tratado de Alcanizes em 1297; - Identificar monumentos representativos do período; - Identificar/aplicar os conceitos: documento, território, produção artesanal, comércio, nobreza, clero, concelho, carta de foral, ordem religiosa, mosteiro, tratado;	A, B, C, I, J A, B, D, E, H	Observação direta Fichas do dossiê do aluno Trabalho de grupo Trabalho de pares Trabalho de pesquisa Quiz Teste Outros
	1383-85 – Um tempo de revolução - Referir as causas políticas e sociais que desencadearam a crise de 1383-85; - Identificar a crise de 1383-85 como um momento de rutura e a primeira grande crise portuguesa; - Referir os aspetos mais importantes da ação do Mestre de Avis, de Nuno Álvares Pereira, Álvaro Pais, João das Regras; - Destacar a importância das Cortes de Coimbra na legitimação do novo rei, dando início a uma nova dinastia; - Evidenciar o carácter decisivo da Batalha de Aljubarrota; Identificar/aplicar os conceitos: revolução, dinastia, Cortes, crise, burguês;	B, C, D, E, F	
	Portugal nos séculos XV e XVI - Identificar as principais etapas do processo de exploração da costa ocidental africana; - Referir a importância do conhecimento dos ventos e das correntes marítimas para a progressão pela costa ocidental africana; - Identificar os principais navios e instrumentos náuticos utilizados pelos portugueses na expansão marítima; - Destacar a ação de D. Henrique e de D. João II; - Localizar territórios do império português quinhentista;		Observação direta Fichas do dossiê do aluno Trabalho de grupo Trabalho de pares

Aprendizagens Essenciais		Descritores do Perfil do Aluno	Instrumentos/Ano
Domínio/Tema	Conhecimentos, capacidades e atitudes		
	<ul style="list-style-type: none"> - Referir o contributo das grandes viagens para o conhecimento de novas terras, povos, culturas, nomeadamente as de Vasco da Gama, de Pedro Álvares Cabral e de Fernão Magalhães; - Sublinhar a importância dos movimentos migratórios no contexto da expansão portuguesa, ressaltando alterações provocadas pela expansão, nomeadamente uma maior miscigenação étnica, a troca de ideias e de produtos, a submissão violenta de diversos povos e o tráfico de seres humanos; - Reconhecer o papel da missão católica na expansão portuguesa; - Valorizar a diversidade cultural e o direito à diferença - Enumerar as características do estilo Manuelino sublinhando a sua relação com a expansão marítima; - Identificar/aplicar os conceitos: expansão marítima, rota, colonização, escravo, etnia e migração. <p>Da União Ibérica à Restauração</p> <ul style="list-style-type: none"> - Analisar as consequências políticas da morte de D. Sebastião em Alcácer Quibir, evidenciando 1578-80 como o segundo grande momento de crise política e social em Portugal; - Apontar as causas de descontentamento com o domínio filipino que desembocaram na revolta de 1 de dezembro de 1640; - Identifica/aplicar o conceito: Restauração. 	C, D, E, F, G, I, J	<p>Trabalho de pesquisa</p> <p>Quiz</p> <p>Teste</p> <p>Outros</p>

Amare, 24 de julho de 2019

Coordenador(a) de Departamento/ Delegado(a) de Grupo Disciplinar: _____



O trabalho Critérios de avaliação do AEA 2019/2020 de Critérios de avaliação do Agrupamento de Amares 2019/2020 está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-Compartilhável 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/). Baseado no trabalho disponível em <https://www.dge.mec.pt/autonomia-e-flexibilidade-curricular>. Podem estar disponíveis autorizações adicionais às concedidas no âmbito desta licença em <https://www.aemares.com/>.